

ANÁLISE DA REDUÇÃO DO ÍNDICE DE INAPTOS POR HEMATÓCRITO BAIXO, UTILIZANDO A DOSAGEM DE HEMOGLOBINA TOTAL NOS CANDIDATOS À DOAÇÃO DE SANGUE DO HEMOCENTRO COORDENADOR DE SANTA CATARINA - HEMOSC

Wendling, Liliane; Santos, Susana Guedes

INTRODUÇÃO: O serviço de Hemoterapia compreende todos os serviços que coletam, processam e testam o sangue de doadores e/ou distribuem hemocomponentes, podendo ou não realizar transfusão de sangue. Este é responsável por atender aos Serviços de Assistência à Saúde realizando o fornecimento dos hemocomponentes. A doação de sangue no Brasil conforme a legislação vigente deve ser de maneira altruísta, sem recompensa financeira e deve ser avaliada em várias etapas para a segurança do doador e receptor do hemocomponente. A hemorrede de Santa Catarina produz em média mensalmente 10.300 bolsas de sangue, sendo o Hemocentro Coordenador, na capital do estado, responsável pela produção de aproximadamente 2.300 bolsas de sangue por mês e realiza em média 2.800 testes para triagem de anemia com a verificação de microhematócrito em microcentrífuga. A taxa de inaptidão por hematócrito baixo no ano gira em torno de 13,20 %. Para o reteste é utilizada a dosagem da hemoglobina total, em hemoglobinômetro automatizado (analisador HemoCue Hb 301).

OBJETIVO: Verificar se a utilização da dosagem da hemoglobina total em amostra de sangue capilar, diminui o índice de inaptidão dos doadores por hematócrito/hemoglobina baixos em relação a utilização do método do microhematócrito em amostra de sangue capilar.

MÉTODOS: Estudo de abordagem quantitativa, descritiva, comparativa, realizado no período de abril a julho de 2019, no setor de pré-triagem do Hemocentro Coordenador de Santa Catarina (HEMOSC) localizado em Florianópolis – SC. Os dados foram obtidos a partir de 600 amostras de sangue capilar dos candidatos inaptos a doação sanguínea por hematócrito baixo, coletadas no momento da pré-triagem de acordo com os protocolos internos da instituição. Todos os candidatos que apresentaram valor de

hematócrito abaixo do nível aceitável foram submetidos a uma nova coleta de amostra capilar para dosagem de hemoglobina em analisador automatizado HemoCue Hb 301. Os dados coletados foram tabelados e analisados quanto ao sexo, aptidão por hemoglobina e realização de reteste.

RESULTADOS: Prevaleceu o gênero feminino. A dosagem da hemoglobina total representou dentro da totalidade de inaptos por hematócrito em 50,5% aptos e 49,5% inaptos. Em relação ao reteste foram observados que 470 doadores que realizariam o segundo exame, seguindo o protocolo interno da instituição, seriam aprovados 232 doadores dosando a hemoglobina total. Os doadores, cujo sangue era RhD A positivo, que não realizariam o reteste, compreendiam uma população de 130 doadores, destes 71 seriam aprovados utilizando o método de hemoglobina total.

CONCLUSÃO: Tendo em vista os resultados do estudo referentes a análise na redução no índice de inaptidão por hematócrito baixo, utilizando a dosagem da hemoglobina total, demonstrou que haveria um aproveitamento em 50,5 % da população, impactando significativamente no aumento da captação desses doadores. Observou-se também que a realização do reteste em 232 candidatos a doação se tornaria desnecessária e reduziria os custos da instituição, assim como o aproveitamento dos candidatos RhD A positivo. Sendo assim, acredita-se que a substituição da metodologia atual para a dosagem da hemoglobina total na triagem de anemia em doadores de sangue agregará ao serviço não somente a evolução tecnológica, com rapidez e precisão ao serviço, como otimizará o uso do honorário público.

REFERÊNCIAS

Manual de Operações Analisador de Hemoglobina HemoCue Hb31
Manuais de Procedimentos Operacionais Padrão - HEMOSC
Portaria de consolidação nº 5, de 28 de setembro 2017
Relatórios HemoSis – HEMOSC